

Cédula-guia facilita serviço para todos no Benjamim Constant

A nova cédula-guia para eleitores cegos foi aceita com reservas pela maioria dos deficientes visuais que votaram ontem em uma das quatro seções que funcionam no Instituto Benjamim Constant, na Urca. Os cegos diziam ser fácil marcar um X no furo ao lado do número do candidato escolhido, mas demoravam muito a se identificar pela impressão digital nas listas de eleitores, pois não havia uma relação em separado para os deficientes visuais.

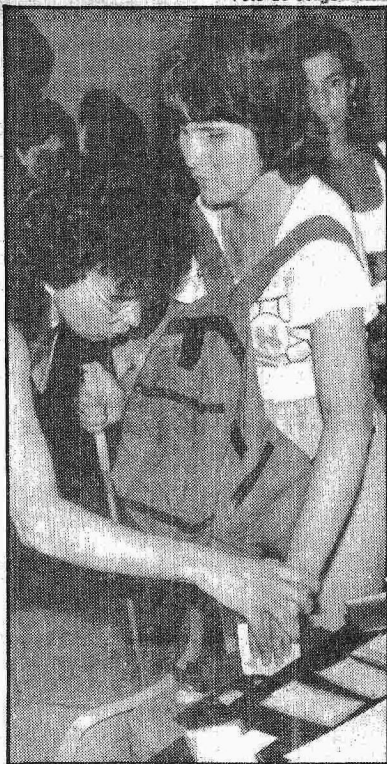
Em média, os cegos levavam oito minutos para se identificar, votar e receber seus títulos de volta, o que levou à formação de imensas filas pelas escadarias do Instituto. Os eleitores não-cegos reclamavam da longa espera, às vezes de até mais de uma hora, para votar.

— Dá até vontade de mudar de seção eleitoral. Aqui sempre é demorado e piorou depois de 1986, quando misturaram na mesma lista os cegos e os eleitores não deficientes — comentou Ancy Martins, moradora da Urca, que há anos vota no Benjamim Constant. Ela disse compreender que os cegos devem ter prioridade para votar, mas ficou irritada de permanecer ao sol por quase 90 minutos.

No ano passado, os cegos votaram com auxílio do reglete, a régua de escrita em Braille. Desta vez, a cédula oficial era posta dentro da cédula-guia e o cego “lia” o número dos candidatos. Eles eram auxiliados para ir à cabine e também no momento de colocar a cédula nas urnas. O auxiliar de fisioterapia Adir Terra Pessanha, que tem menos de dez por cento de visão, disse acreditar que o novo sistema de votação para os deficientes visuais facilita a apuração, mas dá margem a erros do eleitor.

Embora tenha marcado o candidato errado, a vendedora Denise Oli-

Foto de Jorge Peter



Denise, cega, é ajudada a votar

veira de Abreu, de 29 anos, cega desde os 15, não culpou o método:

— A culpa não é do sistema novo; eu é que fiz confusão mesmo.

O camelô Abel Floriano da Costa, cego de nascença, só lamentou que as cédulas-guia não tivessem sido distribuídas antes do dia da eleição, para que os cegos se familiarizassem com o novo método. Abel disse que ele simplificou o serviço para eleitores e apuradores.